

MANUAL

WHEELCHAIR MOBILITY ACTIVITY LOG (WC-MAL)

1. Informações gerais

Este instrumento é uma entrevista semiestruturada que visa avaliar o uso da cadeira de rodas durante atividades de mobilidade em ambiente real. Foi desenvolvido especificamente para avaliar este construto em indivíduos com lesões da medula espinal que utilizam a cadeira de rodas manual como meio principal de mobilidade.

Os itens que compõem o WC-MAL compreendem atividades cotidianas de mobilidade em cadeira de rodas. Para cada item, os indivíduos são questionados com perguntas padronizadas sobre a frequência, o desempenho e a assistência necessária na realização da atividade utilizando a cadeira de rodas em seu ambiente real. O WC-MAL mede o autorrelato do uso real da cadeira de rodas durante a última semana, ou seja, a “experiência vivida” pelo indivíduo durante o uso da cadeira de rodas no contexto habitual em que vive.

Os diferenciais desse instrumento são: considerar as atividades de mobilidade em ambiente real; apresentar itens vinculados à codificação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)(1–4); e, ter seguido as recomendações do *COnsensus-based Standards for the selection of health Measurement INstruments* (COSMIN) para desenvolvimento de instrumentos de autorrelato (5,6).

2. Descrição dos itens

O WC-MAL é composto por vinte e três itens construídos para avaliar o uso da cadeira de rodas em ambiente real com base na Categoria Mobilidade (d4) do Componente Atividade e Participação da CIF (tabela 1).

Tabela 1. Descrição dos itens do WC-MAL e sua codificação nos níveis do domínio mobilidade (d4) da CIF.

Item	Descrição	Código CIF		Título CIF	
		Segundo nível	Terceiro nível		
1	Permanecer sentado por longos períodos	Manter-se sentado na cadeira de rodas por mais de 2 horas e realizar alívio de peso sobre as nádegas (qualquer método).	d410	Mudar a posição básica do corpo	
				d4106	Mudar o centro de gravidade do corpo
				d415	Manter a posição do corpo
			d4153	Permanecer sentado	
2	Realizar transferência para e de superfícies de altura aproximada	Auto transferir-se na posição de sentado na cadeira de rodas para outro assento no mesmo nível ou em nível aproximado. Incluindo transferência para sofá, cadeira padrão, cama, ...	d420	Transferir a própria posição	
				d4200	Transferir-se enquanto sentado
3	Realizar transferência para e do vaso sanitário	Auto transferir-se na posição de sentado na cadeira de rodas para o vaso sanitário.	d420	Transferir a própria posição	
				d4200	Transferir-se enquanto sentado

4	Realizar transferência para o banho	Auto transferir-se na posição de sentado na cadeira de rodas para e da cadeira de banho, banheira, ou mesmo outros assentos (ex.: banco ou cadeira de plástico).	d420	Transferir a própria posição
			d4200	Transferir-se enquanto sentado
5	Realizar transferência para e do chão	Auto transferir-se na posição de sentado da cadeira de rodas para o solo e retornar do solo para a cadeira de rodas.	d420	Transferir a própria posição
			d4200	Transferir-se enquanto sentado
6	Realizar transferência para e do carro	Auto transferir-se na posição de sentado na cadeira de rodas para o assento do carro, bem como do assento do carro para a cadeira de rodas.	d420	Transferir a própria posição
			d4200	Transferir-se enquanto sentado
7	Transportar objetos grandes enquanto impulsiona a cadeira de rodas	Transportar objetos grandes nas mãos ou nos braços, ou sobre as coxas enquanto impulsiona a cadeira de rodas de um ambiente para outro (ex.: sacola com compras, caixas, mala, uma criança).	d430	Levantar e carregar objetos
			d4301	Carregar nas mãos
			d4302	Carregar nos braços
			d4303	Carregar nos ombros, quadris e costas
			d465	Deslocar-se utilizando algum tipo de equipamento
8	Levantar objetos pequenos do chão	Pegar e levantar um objeto pequeno (ex.: calçados, meias, ...) do solo para um nível mais alto (para mesa, gaveta, cadeira, ...) enquanto sentado na cadeira de rodas.	d410	Mudar a posição básica do corpo
			d4105	Inclinar-se
			d430	Levantar e carregar objetos
			4300	Levantar objetos
9	Levantar objetos grandes do chão	Pegar e levantar um objeto grande (que usualmente necessite a participação dos dois membros superiores; ex.: cesto de roupa) do solo para um nível mais alto (para mesa, cadeira, ...) enquanto sentado na cadeira de rodas.	d410	Mudar a posição básica do corpo
			d4105	Inclinar-se
			d430	Levantar e carregar objetos
10	Transportar um grande volume atrás da cadeira de rodas	Transportar objetos grandes (ex.: mochila, sacolas, ...) na parte de trás da cadeira de rodas. Incluindo colocar e tirar o objeto.	d430	Levantar e carregar objetos
			d4303	Carregar nos ombros, quadris e costas
11	Alcançar objetos a frente na altura dos ombros	Alcançar objetos que estejam a frente e aproximadamente na altura dos ombros (ex. panela no fogão, botão elevador, interruptor luz, ...)	d465	Deslocar-se utilizando algum tipo de equipamento
			d410	Mudar a posição básica do corpo
			d4106	Mudar o centro de gravidade do corpo
			d445	Uso da mão e do braço

		enquanto sentado na cadeira de rodas.	d4452	Alcançar
12	Alcançar objetos acima da altura dos ombros	Alcançar objetos que estejam acima da altura dos ombros (ex. cabide, porta toalha, livro em armário, objetos em prateleiras altas, ...) enquanto sentado na cadeira de rodas.	d410	Mudar a posição básica do corpo
			d4106	Mudar o centro de gravidade do corpo
			d445	Uso da mão e do braço
			d4452	Alcançar
13	Abrir e fechar portas	Abrir e fechar diferentes tipos de portas (ex. geladeira, gabinete, armário, ...) enquanto sentado na cadeira de rodas.	d410	Mudar a posição básica do corpo
			d4106	Mudar o centro de gravidade do corpo
			d445	Uso da mão e do braço
			d4452	Alcançar
14	Abrir e passar por portas	Abrir e ultrapassar por portas de diferentes tipos (ex. portas de dobradiça, sanfonada, dobrável, de correr, ...) enquanto sentado na cadeira de rodas.	d410	Mudar a posição básica do corpo
			d4106	Mudar o centro de gravidade do corpo
			d445	Uso da mão e do braço
			d4452	Alcançar
			d460	Deslocar-se por diferentes locais
			d4600	Deslocar-se dentro de casa
			d465	Deslocar-se utilizando algum tipo de equipamento
15	Subir e descer superfícies inclinadas () leve () íngreme	Mover-se utilizando a cadeira de rodas para cima ou para baixo sobre superfícies inclinadas (ex. rampa, ladeira, morro, ...). Marcar se o indivíduo considera a inclinação leve ou íngreme.	d455	Deslocar-se
			d4551	Subir
			d465	Deslocar-se utilizando algum tipo de equipamento
16	Subir e descer desníveis	Mover-se utilizando a cadeira de rodas para cima ou para baixo de superfícies de níveis diferentes (ex. subir meio-fio, calçada, guia, ...).	d455	Deslocar-se
			d4551	Subir
			d465	Deslocar-se utilizando algum tipo de equipamento
17	Subir e descer um lance de escada	Mover-se utilizando a cadeira de rodas para cima ou para baixo sobre um lance de degraus (pelo menos 3 degraus)	d455	Deslocar-se
			d4551	Subir
			d465	Deslocar-se utilizando algum tipo de equipamento
18		Deslocar-se utilizando a cadeira de rodas por locais	d460	Deslocar-se por diferentes locais
			d4600	Deslocar-se dentro de casa

	estreitos que exigem manobras tais como girar sobre o próprio eixo e até mesmo evitar colidir com paredes (ex. corredor estreito, dentro de elevadores, banheiros, box de banho, ...).	d4601 d465	Deslocar-se dentro de outros edifícios que não a própria casa Deslocar-se utilizando algum tipo de equipamento	
19	Deslocar-se por ambientes internos () dentro de 1 cômodo () entre 2 a 3 cômodos () por + de 3 cômodos	Deslocar-se utilizando a cadeira de rodas por ambientes internos da casa, da escola, do local de trabalho, ou mesmo de outros edifícios. Incluindo deslocar-se entre cômodos e desviar de objetos, tais como móveis.	d460 d4600 d4601 d465	Deslocar-se por diferentes locais Deslocar-se dentro de casa Deslocar-se dentro de outros edifícios que não a própria casa Deslocar-se utilizando algum tipo de equipamento
20	Deslocar-se por ambientes movimentados	Deslocar-se utilizando a cadeira de rodas por ambientes externos ao domicílio e movimentados (ex. shopping, praças, calçadas, ...) que exijam desviar de alvos móveis (ex. pessoas, animais, ciclistas, ...).	d460 d4601 d4602 d465	Deslocar-se por diferentes locais Deslocar-se dentro de outros edifícios que não a própria casa Deslocar-se fora de casa e de outros prédios Deslocar-se utilizando algum tipo de equipamento
21	Deslocar-se por superfícies irregulares	Deslocar-se utilizando a cadeira de rodas por ambientes externos com superfícies irregulares (ex. grama, areia, paralelepípedo, pedregulho, neve, buracos...).	d460 d4602 d465	Deslocar-se por diferentes locais Deslocar-se fora de casa e de outros prédios Deslocar-se utilizando algum tipo de equipamento
22	Deslocar-se por longas distâncias	Deslocar-se utilizando a cadeira de rodas fora da sua casa e de outros edifícios sem a utilização de transporte (mobilidade comunitária – deslocamento a locais de mais de 1 km de distância - ex. deslocar-se pelas ruas da vizinhança, aldeia, bairro, ...).	d460 d4602 d465	Deslocar-se por diferentes locais Deslocar-se fora de casa e de outros prédios Deslocar-se utilizando algum tipo de equipamento
23	Utilizar um transporte como passageiro	Utilizar transporte para se deslocar como passageiro, seja por terra, água ou ar (ex. automóvel, ônibus, veículo puxado por tração animal ou humana, táxi, metrô, barco, avião, ...). Considerar todo o manejo necessário à utilização do transporte com o uso da cadeira de rodas.	d470 d4700 d4701 d4702	Utilização de transporte Utilização de transporte com tração humana Utilização de transporte motorizado privado Utilização de transporte público

3. Escalas de pontuação

Para medir o quanto, o como e a assistência utilizada pelo indivíduo para realizar as atividades com sua cadeira de rodas, são utilizadas a Escala de Frequência (EF), a Escala de Desempenho (ED) e a Escala de Assistência (EA), respectivamente. Cada escala possui 6 níveis de resposta (escores de 0 a 5), sendo que pontuações mais altas representam maior quantidade de uso, melhor desempenho no uso e menor necessidade de assistência para o uso da cadeira de rodas nas tarefas avaliadas.

Escala de Frequência (EF)

ESCORE	DESCRIÇÃO
0	Não realizei essa atividade com minha cadeira de rodas
1	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas muito raramente
2	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas raramente
3	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas as vezes
4	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas frequentemente
5	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas muito frequentemente

Escala de Desempenho (ED)

ESCORE	DESCRIÇÃO
0	Não realizei essa atividade com minha cadeira de rodas
1	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um desempenho muito ruim
2	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um desempenho ruim
3	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um desempenho moderado
4	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um desempenho bom
5	Eu realizei essa atividade com minha cadeira com um desempenho excelente

Escala de Assistência (EA)

ESCORE	DESCRIÇÃO
0	Não realizei essa atividade com minha cadeira de rodas
1	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com muita ajuda de uma ou duas pessoas
2	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um pouco de ajuda de uma pessoa
3	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas apenas com supervisão
4	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas sozinho(a), mas necessitei de ajuste adicional do espaço ou de algum equipamento
5	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas sozinho(a) e não necessitei de ajuste adicional do espaço ou de algum equipamento

4. Padrões de referência

Os indivíduos entrevistados devem responder as perguntas tendo claramente os seguintes padrões de referência em mente:

Padrão de referência 1 – período recordatório

Os indivíduos devem responder as questões sobre as atividades de mobilidade em cadeira de rodas que foram realizadas (vivas) em seu ambiente real **na última semana** ou desde a última vez que esta entrevista foi realizada.

Padrão de referência 2 – frequência

Durante a aplicação da Escala de Frequência (EF), os indivíduos serão questionados quanto a frequência com que eles executaram as atividades de mobilidade utilizando a cadeira de rodas. Para o WC-MAL, a qualificação de frequência é variável entre as atividades do instrumento e dependente da rotina vivida por cada indivíduo avaliado. Por esta razão, nenhuma referência adicional externa deve ser explicitada pelo avaliador.

Padrão de referência 3 – desempenho

Durante a aplicação da Escala de Desempenho (ED), os indivíduos serão questionados quanto ao desempenho que eles tiveram durante a execução das atividades de mobilidade em cadeira de rodas em seu ambiente real. O avaliador deve explicitar aos indivíduos que eles devem considerar para cada atividade:

- O esforço necessário para execução
- O tempo gasto durante a execução
- A maneira de executar a atividade

Padrão de referência 4 – assistência

Durante a aplicação da Escala de Assistência (EA), os indivíduos serão questionados o quanto de assistência foi utilizado durante a execução das atividades de mobilidade em cadeira de rodas. O avaliador deve explicitar aos indivíduos que eles devem considerar para cada atividade:

- A ajuda de terceiros
- A utilização de outros equipamentos além da cadeira de rodas
- As alterações realizadas no ambiente que são usadas para viabilizar a execução da atividade

5. Aplicando o WC-MAL

Passo 1: leia as instruções do WC-MAL para o indivíduo e explique as pontuações das escalas (veja as instruções— item 7 deste manual) e os padrões de referência 3 e 4. Responda qualquer dúvida que ele possa ter. O examinador deve lembrar ao indivíduo que as perguntas do WC-MAL se referem ao uso real da cadeira de rodas no intervalo de tempo questionado, ou seja, que eles **realmente fazem** – não o que eles pensam que são **capazes de fazer** (padrão de referência 1).

Passo 2: o avaliador deve perguntar sobre o uso da cadeira de rodas para cada atividade usando as seguintes questões:

1ª aplicação da escala: “Considerando as suas atividades na última semana, você utilizou a sua cadeira de rodas para... (citar a atividade - item)?”.

Demais aplicações: “Considerando as suas atividades desde a última vez que te fiz estas perguntas, você utilizou a sua cadeira de rodas para... (citar a atividade - item)?”.

- Se a resposta for “**não utilizei**”, então pergunte por que a cadeira de rodas não foi utilizada e direcione o indivíduo para a lista de razões possíveis pelas quais a atividade não foi realizada.
- Se a resposta for “**sim**”, passe para o passo 3.

Passo 3: Utilizando as Escalas de Frequência (EF), Desempenho (ED) e Assistência (EA)

As Escalas de Frequência (EF), de Desempenho (ED) e de Assistência (EA) devem estar digitalizadas ou impressas em folhas separadas para permanecerem visualmente disponíveis ao indivíduo durante a sua aplicação, o que facilita a seleção da resposta ao longo da administração do instrumento. Para pontuar no formulário de respostas, utilize os escores das Escalas de Pontuação para categorizar as respostas dos indivíduos de 0 a 5 para cada atividade (item do WC-MAL). É desejável ter essas escalas digitalizadas ou impressas em folhas separadas para permanecerem visualmente disponíveis ao indivíduo durante a sua aplicação, o que facilita a seleção da resposta.

As escalas são utilizadas em todas as aplicações do WC-MAL e devem obedecer a essa ordem, primeiro a EF, depois a ED e em seguida a EA, para cada um dos itens. Para a ED e EA, os padrões de referência 3 e 4 devem ser explicitados juntamente a aplicação da respectiva escala.

a) **Escala de Frequência (EF):** pergunte ao indivíduo, “Utilizando a EF, me diga o quanto você... (citar a atividade - item)... com sua cadeira de rodas”. Uma vez que o indivíduo selecione a pontuação, verifique a resposta repetindo a pontuação desta forma: “Então você está me dizendo que (fale a descrição do ponto escolhido pelo indivíduo) ... Está correto?”. Uma vez que ele concorde, marque a resposta no espaço em branco reservado para esta questão no formulário de resposta. Isto feito passe para a aplicação da Escala de Desempenho (ED).

b) **Escala de Desempenho (ED)*:** pergunte ao indivíduo, “Utilizando a ED, me diga como você usou sua cadeira de rodas para... (citar a atividade - item) considerando... (citar o padrão de referência 3)”. Uma vez que o indivíduo selecione a pontuação, verifique a resposta repetindo a pontuação desta forma: “Então você está me dizendo que... (fale a descrição do ponto escolhido pelo indivíduo). Está correto?”. Uma vez que ele concorde, marque a resposta

no espaço em branco reservado para esta questão no formulário de resposta. Isto feito passe para a aplicação da EA.

c) **Escala de Assistência (EA):** pergunte ao indivíduo: “Utilizando a EA, me diga o quanto de assistência você necessitou para... (*citar a atividade - item*) considerando... (*citar o padrão de referência 4*)”. Uma vez que o indivíduo selecione a pontuação, verifique a resposta repetindo a pontuação desta forma: “Então, você está me dizendo que (*leia a descrição da pontuação escolhida pelo indivíduo*). Está correto?”. Uma vez que ele concorde, marque a resposta no espaço em branco reservado para esta questão no formulário de resposta.

IMPORTANTE: o avaliador deve sempre lembrar de apresentar as escalas e citar os padrões de referência de cada escala (ED e EA). Esta recomendação deve ser seguida pelo menos nos primeiros itens do instrumento para garantir a compreensão do entrevistado. Contudo, sempre que for necessário os padrões podem ser reapresentados durante a aplicação das escalas.

Passo 4: Verificando a resposta

Verificando a resposta: cada pontuação da escala escolhida pelo indivíduo deve ser verificada pela reformulação da descrição verbal da pontuação em forma de uma pergunta. Todas as respostas para cada item em cada uma das escalas devem ser verificadas (veja comentário 4).

*Estrutura comum de referência: Se mesmo com a explicação inicial do padrão de referência da ED, houver uma perceptível discrepância entre o que é observado/esperado e a pontuação escolhida, o avaliador deve discutir a pontuação com o indivíduo para desenvolver a pontuação de referência (por exemplo: “Você pontuou esta atividade como um 5. Entretanto, você pode ter feito muito esforço utilizado sua cadeira para esta atividade, que representa uma nota menor. Você concorda? Se sim, por favor escolha na escala a pontuação que melhor reflete a sua realidade”). A pontuação final é sempre determinada pelo indivíduo (veja comentário 3).

Notas

- A primeira administração do WC-MAL é muito importante e uma hora ou mais deve ser reservada para isto, para que a pontuação apropriada seja estabelecida.
- Um fluxograma de aplicação e pontuação para cada tarefa a ser questionada foi desenvolvido e está demonstrado na Figura 1.

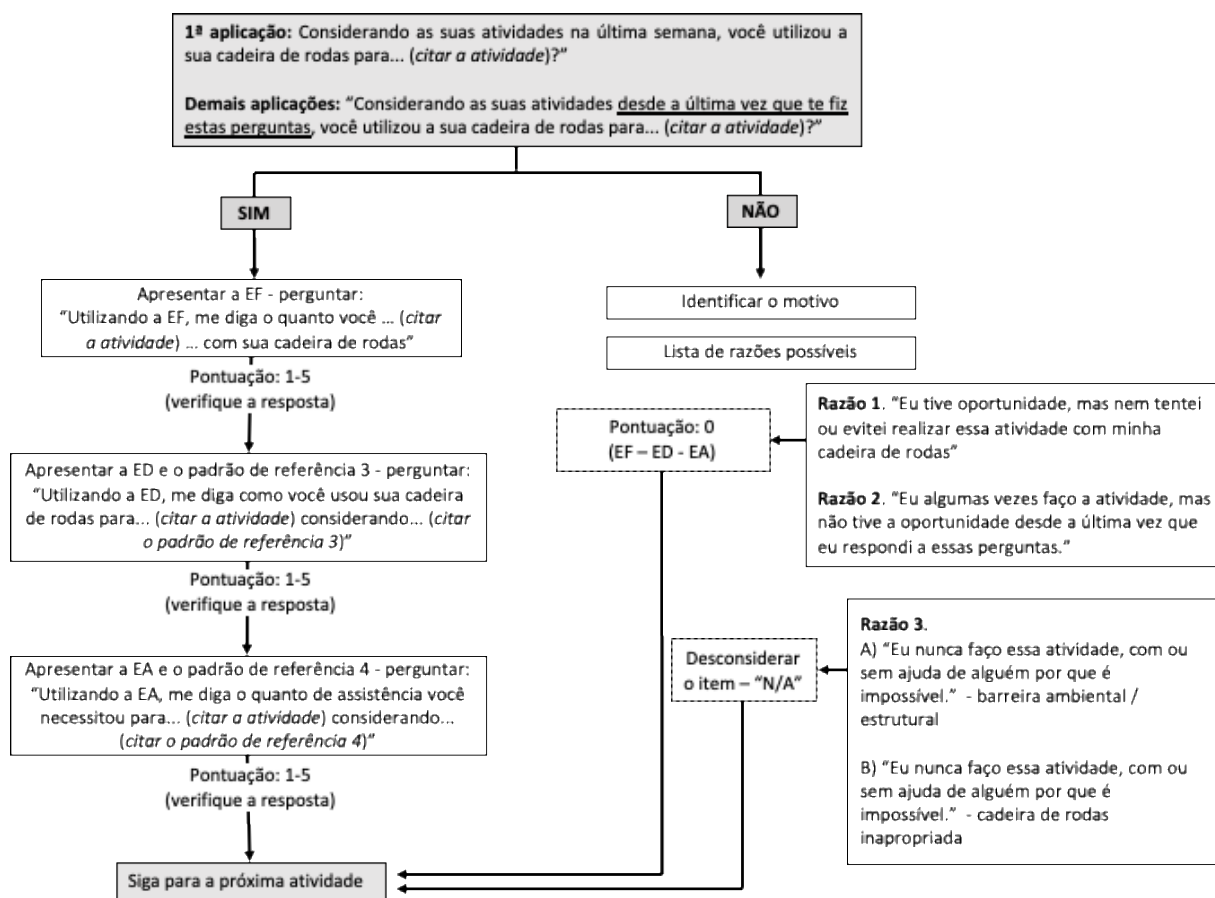


Figura 1. Fluxograma de aplicação e pontuação para cada tarefa questionada.

6. Pontuação

Após a administração do WC-MAL, a média da pontuação da WC-MAL é calculada para todas as escalas pela soma dos pontos de cada escala dividida pelo número de questões respondidas (válidas). Assim como dito anteriormente, se ao longo da escala o indivíduo responder “não” (ele não realizou a tarefa), tente determinar por qual razão ele não fez. Utilize os códigos da lista de razões que está ao final deste documento para especificar o motivo. Se é impossível para o indivíduo executar a tarefa (por exemplo: não pode subir ou descer rampas com cadeira de rodas por não ter rampas em sua casa ou qualquer outro lugar que frequente), a questão é desconsiderada do instrumento (para esta e das demais aplicações neste indivíduo) e a pontuação média da escala é calculada usando somente os itens restantes respondidos (por exemplo: dividir por 22 ao invés de 23, quando um dos itens for considerado impossível, ou seja, não se aplica – “N/A”). Para as demais considerações acerca das pontuações N/A veja comentário 2.

Fórmula de cálculo da pontuação média de cada escala (1):

$$(1) Escala = \frac{\sum pontuação da Escala}{\sum itens respondidos}$$

A pontuação composta do WC-MAL é calculada pela soma da pontuação separadas das escalas dividida por três, conforme a fórmula (2):

$$(2) WC MAL = \frac{EF + ED + EA}{3}$$

Se, quando você começar a aplicação do WC-MAL, o indivíduo relatar que não consegue usar a cadeira de rodas para nenhuma tarefa, não aceite essa afirmação como valor declarado. Em vez disso, siga pelos primeiros 10 itens. Se a resposta para todos eles for 0 (zero), então você pode aceitar que a resposta inicial é substancial, e pode marcar 0 (zero) para os itens restantes.

7. Comentários

Comentário 1: utilizando as escalas de pontuação

Para cada item da escala devem ser questionadas a EF, a ED e logo em seguida a EA.

Comentário 2: Usando o código “N/A”

Quando uma tarefa é impossível, tal como subir ou descer rampas com cadeira de rodas por não ter rampas em sua casa ou qualquer outro lugar que ele frequente, o código “N/A” deve ser usado. Porém, muitas vezes a atividade, na verdade não é impossível, apenas não está sendo realizada porque é considerada muito difícil pelo indivíduo, insegura ou requer aumento de tempo para que seja completada. Neste caso, o indivíduo deve determinar a real razão pela qual não realiza a atividade usando sua cadeira de rodas. Assim, um item recebe o código “N/A” apenas quando esta atividade é verdadeiramente impossível de ser realizada; este item é então desconsiderado da escala e a pontuação média é calculada apenas com os itens remanescentes (por exemplo: dividir por 22, ao invés de 23).

Comentário 3: Estabelecendo um contexto ou um senso comum de referência de pontuação para a ED:

No contexto da CIF, o desempenho é a execução de uma ação motora em ambiente real. Neste contexto, um desempenho excelente pode ser definido pela execução desta ação de forma consistente e eficaz, ou seja, a realização de uma tarefa consistente com o objetivo da ação e sem esforço desnecessário (padrão de referência 3). Quando uma clara discrepância é percebida entre a pontuação escolhida pelo indivíduo na ED e o que o examinador observa em relação à habilidade motora que o indivíduo parece ter, o examinador deve explicar novamente o padrão de referência da pontuação da escala ED para a tarefa em questão. Para

auxiliar neste processo, exemplos podem ser dados para cada passo, especialmente para aqueles que focam na pontuação da escala (por exemplo: “Você pontuou esta atividade como “5”. Entretanto, você parece utilizar a sua cadeira de rodas muito lentamente e com bastante esforço. Então, isso seria mais parecido com uma nota menor para descrever seu desempenho. Você concorda?). O indivíduo vai sempre ser influenciado pela explicação do examinador. Se eles não forem influenciados ou continuarem a reiterar a estimativa original, o examinador deve educadamente continuar a discussão até que o indivíduo afirme sua pontuação da escala, aceitando ou não a referência do avaliador. A decisão final é sempre do indivíduo. Assim, o WC-MAL tem aspectos de ambos os instrumentos: autorrelato e entrevista semiestruturada. Novamente, este processo deve ser prioritariamente realizado desde a primeira aplicação.

Comentário 4: Verificando as respostas

A verificação da resposta do indivíduo deve ser feita para cada item. Cada pontuação que o indivíduo selecionar deve ser verificada através do restabelecimento da pontuação verbalmente de volta para o indivíduo em forma de pergunta.

8. Introduzindo o WC-MAL: instruções

Este é um roteiro com as instruções gerais a serem dadas no início da aplicação do WC-MAL. Ele pode ser lido na íntegra, ou adaptado para melhor compreensão do indivíduo. É essencial que o indivíduo entenda o que está sendo avaliado e a logística da aplicação do instrumento. Ao final esclareça possíveis dúvidas.

“O objetivo dessa entrevista é examinar o quanto, o como e com que assistência você utiliza sua cadeira de rodas quando você está em ambiente real, ou seja, nos espaços que você utiliza no seu dia a dia. Você vai utilizar 3 escalas separadas para pontuar cada uma das atividades. Se por algum motivo você não tiver realizado alguma dessas atividades, nós tentaremos determinar o motivo para isso. Primeiramente nós discutiremos qual é a frequência de uso, depois seu desempenho para realizar estas atividades e então passaremos a discutir o quanto de assistência você necessitou ao realizar estas atividades. É importante que você considere que estas perguntas são relacionadas ao que você realmente faz em ambiente real, e não o que você acha que consegue realizar com sua cadeira de rodas. Não há respostas certas ou erradas, simplesmente escolha as pontuações que você acredita refletirem melhor o que você faz. Por favor, entenda que eu devo seguir um roteiro para a aplicação desta escala. Você tem alguma pergunta?” [Pare e responda às perguntas] “Vamos começar.”

WHEELCHAIR MOBILITY ACTIVITY LOG (WC-MAL) FORMULÁRIO DE RESPOSTAS

Nome: _____ Data: ___/___/___

Introduzindo a WC-MAL

"O objetivo dessa entrevista é examinar o quanto, o como e com que assistência você utiliza sua cadeira de rodas quando você está em ambiente real, ou seja, nos espaços que você utiliza no seu dia a dia. Você vai utilizar 3 escalas separadas para pontuar cada uma das atividades. Se por algum motivo você não tiver realizado alguma dessas atividades, nós tentaremos determinar o motivo para isso. Primeiramente nós discutiremos qual é a frequência de uso, depois seu desempenho para realizar estas atividades e então passaremos a discutir o quanto de assistência você necessitou ao realizar estas atividades. É importante que você considere que estas perguntas são relacionadas ao que você realmente faz em ambiente real, e não o que você acha que consegue realizar com sua cadeira de rodas. Não há respostas certas ou erradas, simplesmente escolha as pontuações que você acredita refletirem melhor o que você faz. Por favor, entenda que eu devo seguir um roteiro para a aplicação desta escala. Você tem alguma pergunta?" [Pare e responda às perguntas] "Vamos começar."

"Utilizando a EF, me diga o quanto você ... (citar a atividade) ... com sua cadeira de rodas".

"Utilizando a ED, me diga como você usou sua cadeira de rodas para... (citar a atividade) considerando... (citar o padrão de referência 3)".

"Utilizando a EA, me diga o quanto de assistência você necessitou para... (citar a atividade - item) considerando... (citar o padrão de referência 4)".

Item do instrumento	Comentários	EF	ED	EA	Se não, por quê?
1. Permanecer sentado por longos períodos					
2. Realizar transferência para e de superfícies de altura aproximada					
3. Realizar transferência para e do vaso sanitário					
4. Realizar transferência para o banho					
5. Realizar transferência para e do chão					
6. Realizar transferência para e do carro					
7. Transportar objetos grandes enquanto impulsiona a cadeira de rodas					
8. Levantar objetos pequenos do chão					
9. Levantar objetos grandes do chão (uso das 2 mãos)					
10. Transportar um grande volume atrás da cadeira de rodas					

11. Alcançar objetos a frente na altura dos ombros					
12. Alcançar objetos acima da altura dos ombros					
13. Abrir e fechar portas					
14. Abrir e passar por portas					
15. Subir e descer superfícies inclinadas () leve () íngreme					
16. Subir e descer desníveis					
17. Subir e descer um lance de escada					
18. Deslocar-se em lugares estreitos					
19. Deslocar-se por ambientes internos () dentro de 1 cômodo () entre 2 a 3 cômodos () por + de 3 cômodos					
20. Deslocar-se por ambientes movimentados					
21. Deslocar-se por superfícies irregulares					
22. Deslocar-se por longas distâncias					
23. Utilizar um transporte como passageiro					
SOMA TOTAL DAS ESCALAS					
NÚMERO DE ITENS CONSIDERADOS					
PONTUAÇÃO DAS ESCALAS					
PONTUAÇÃO COMPOSTA: WC-MAL					
Administrado por:					

WHEELCHAIR MOBILITY ACTIVITY LOG (WC-MAL)

Escala de Frequência (EF)

- 0** Não realizei essa atividade com minha cadeira de rodas
- 1** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas **muito raramente**
- 2** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas **raramente**
- 3** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas **as vezes**
- 4** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas **frequentemente**
- 5** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas **muito frequentemente**

WHEELCHAIR MOBILITY ACTIVITY LOG (WC-MAL)

Escala de Desempenho – ED

- 0** Não realizei essa atividade com minha cadeira de rodas
- 1** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um **desempenho muito ruim**
- 2** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um **desempenho ruim**
- 3** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um **desempenho moderado**
- 4** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um **desempenho bom**
- 5** Eu realizei essa atividade com minha cadeira com um **desempenho excelente**

WHEELCHAIR MOBILITY ACTIVITY LOG (WC-MAL)

Escala de Assistência – EA

- 0** Não realizei essa atividade com minha cadeira de rodas
- 1** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com **muita ajuda** de uma ou duas pessoas
- 2** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com **um pouco de ajuda** de uma pessoa
- 3** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas apenas com **supervisão**
- 4** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas **sozinho(a), mas necessitei** de ajuste adicional do espaço ou de algum equipamento
- 5** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas **sozinho(a) e não necessitei** de ajuste adicional do espaço ou de algum equipamento

WHEELCHAIR MOBILITY ACTIVITY LOG (WC-MAL)

Possíveis Razões para Não Realizar a Atividade utilizando a Cadeira de Rodas

Razão 1. “Eu tive oportunidade, mas nem tentei ou evitei realizar essa atividade com minha cadeira de rodas” (Pontuação 0)

Razão 2. “Eu algumas vezes faço a atividade, mas não tive a oportunidade desde a última vez que eu respondi a essas perguntas.” (Pontuação 0)

Razão 3.

A) “Eu nunca faço essa atividade, com ou sem ajuda de alguém por que é impossível.” - Barreira ambiental estrutural (falta de acessibilidade ou inexistência – ex.: não tem rampas em nenhum ambiente que o indivíduo usualmente frequenta) - “N / A”

B) “Eu nunca faço essa atividade, com ou sem ajuda de alguém por que é impossível.” - Cadeira de rodas inapropriada - “N / A”

Referências

1. Cieza A, Geyh S, Chatterji S, Kostanjsek N, Üstün B, Stucki G. ICF linking rules: An update based on lessons learned. *J Rehabil Med.* 2005;37(4):212–8.
2. World Health Organization. *International Classification of Functioning, Disability and Health: ICF.* Geneva: WHO Library Cataloguing-in-Publication Data; 2001.
3. Cieza A, Kirchberger I, Biering-Sørensen F, Baumberger M, Charlifue S, Post MW, et al. ICF Core Sets for individuals with spinal cord injury in the long-term context. *Spinal Cord.* 2010;48(4):305–12.
4. Cieza A, Fayed N, Bickenbach J, Prodinger B. Refinements of the ICF Linking Rules to strengthen their potential for establishing comparability of health information. *Disabil Rehabil.* 2019;41(5):574–83.
5. Mokkink LB, Terwee CB, Patrick DL, Alonso J, Stratford PW, Knol DL, et al. The COSMIN study reached international consensus on taxonomy, terminology, and definitions of measurement properties for health-related patient-reported outcomes. *J Clin Epidemiol.* 2010 Jul;63(7):737–45.
6. Terwee CB, Prinsen CAC, Chiarotto A, Westerman MJ, Patrick DL, Alonso J, et al. COSMIN methodology for evaluating the content validity of patient-reported outcome measures: a Delphi study. Vol. 27, *Quality of Life Research.* Springer International Publishing; 2018. p. 1159–70.